

GOVERNO CONTINUA A NÃO RESPEITAR AS JUSTAS REIVINDICAÇÕES DOS BOMBEIROS PROFISSIONAIS

O projecto do governo, que foi enviado no dia 12 de Abril às Câmaras Municipais, Secretarias de Estado e ANMP – Associação Nacional de Municípios Portugueses, que visa regulamentar as actuais Carreiras Especiais de Bombeiros Profissionais, as quais se encontram actualmente regulamentadas pelo Decreto-Lei n.º 106/2002, não só não responde às necessidades como, pelo contrário, desvaloriza a profissão, a carreira, os salários e as condições de trabalho a vários níveis, tais como:

- ✗ Penaliza o tempo para a aposentação de todos os bombeiros, não tendo em conta o desgaste rápido a que estão sujeitos estes profissionais;
- ✗ Prevê no início de carreira um salário inferior ao SMN – salário mínimo nacional, pois o valor proposto já inclui o valor dos suplementos, e desvaloriza os salários da actual carreira de sapador;
- ✗ Cria a carreira de oficial bombeiro sem se desenvolverem as condições para que todos os bombeiros, os que o pretenderem, possam aceder a esta, com a criação de uma academia/escola, à imagem do que sucede com outras forças.
- ✗ Promove o tratamento desigual na transição das actuais carreiras de sapadores e municipais para a nova;
- ✗ Alarga a disponibilidade permanente a 99% dos serviços prestados habitualmente pelos bombeiros, mesmo quando não se trata de prestar socorro, e não define quem pode determinar a disponibilidade permanente, e em que condições.

LUTAR

DICPS-DARCC | N.º10 | Maio 2017

contra a precariedade



Dia Nacional de Luta

3 JUN

UNIDOS



OS BOMBEIROS

têm quem os defenda!

Sindicaliza-te, dá mais força à nossa luta!



STAL e STML têm propostas



Em 2016 apresentámos ao actual governo uma proposta de criação da carreira única de bombeiro, integrando as duas carreiras existentes e a criação da carreira de oficial bombeiro.

A nossa proposta visa:

- ✓ Valorizar os salários;
- ✓ Integrar e valorizar as competências adquiridas;
- ✓ Garantir condições justas de acesso à aposentação com a reposição dos direitos já previstos no DL n.º 106/2002 com 25% de bonificação para efeitos de aposentação;
- ✓ Garantir que o limite do tempo de serviço para a aposentação não ultrapasse os 36 anos, sem qualquer penalização;
- ✓ Assegurar em cada corpo de bombeiros os recursos humanos necessários;
- ✓ O descongelamento dos concursos de promoção essenciais ao normal funcionamento do serviço e à operacionalidade na prestação de socorro;
- ✓ Considerar a carreira de bombeiro uma profissão de desgaste rápido com as devidas compensações.

O STML e o STAL continuarão a bater-se pela proposta que apresentaram, contra as malfeitorias que o projecto do governo encerra.

Os sindicatos, desde a primeira hora que tiveram conhecimento do documento do governo, têm estabelecido contactos com várias Câmaras Municipais que detêm corpos de bombeiros sapadores ou municipais, no sentido de os sensibilizar para os efeitos nocivos que a proposta do governo terá para os bombeiros, para a prestação de socorro e para as populações, demonstrando que a proposta dos sindicatos ao garantir um estatuto digno para a carreira de bombeiro também garante a prestação de um melhor serviço às populações.

No dia 10 de Maio o STML e o STAL reuniram com a ANMP, na pessoa do seu Secretário-geral, ao qual transmitimos a nossa discordância e preocupação quanto à proposta do governo. Registámos com agrado que a ANMP, igualmente preocupada com a proposta do governo, comunga da maioria das nossas preocupações. Fomos ainda informados que o Secretário de Estado da Administração Interna terá garantido à ANMP o envio de nova proposta de diploma e o reinício do processo de discussão com os autarcas e,

- posteriormente, com as estruturas representativas dos bombeiros.
- Consideramos que no essencial, a actual proposta do governo constitui um retrocesso grave em relação à actual legislação no sector e, tão grave quanto isso, demonstra uma incapacidade total do governo para reflectir os anseios dos profissionais do sector e as propostas sindicais entregues.
- O Governo pode e deve tomar como base a proposta do STAL e do STML. Se não o fizer, perde uma oportunidade de dar um passo em frente na criação de um estatuto digno e justo que satisfaça os bombeiros e as populações que estes servem.
- O STAL e o STML estão empenhados em alcançar um bom estatuto para a carreira, convidando desde já todos os bombeiros e outras estruturas representativas a unir-se em futuras lutas caso o governo não arripie caminho nas propostas apresentadas.

3 JUN TODOS JUNTOS NAS
CONCENTRAÇÕES/
MANIFESTAÇÕES

LISBOA PORTO **15H** MARQUÊS DE POMBAL
CAMPO 24 DE AGOSTO

Todos juntos teremos força para criar melhores condições de trabalho para os atuais e futuros bombeiros.

A LUTA VAI CONTINUAR!